

FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO RIO GRANDE DO NORTE - FECAMRN

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN, RELATIVA AO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DO ANO DE 2021.

Ao décimo sétimo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e um (2021), às 17h00min (Dezessete horas e zero minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de São Fernando, Estado do Rio Grande do Norte, situada à Rua Capitão João Florêncio nº45, Centro, São Fernando, presidida pela Vereadora Fernanda Lins de Medeiros Maia. Na oportunidade compareceram e assinaram o livro de presença os seguintes Vereadores: Júbson Simões, Rubinaldo Dantas, Misael Bruno de Araújo Silva, Wellington Nivan de Medeiros, José Dinovan de Araújo, Dionísio Eulânio dos Santos Neto, Givânea de Oliveira Araújo e Francisco das Chagas Medeiros. Havendo quórum legal, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão, sendo assim, autorizou o Secretário, o Vereador Júbson Simões para fazer a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura a ata foi votada e aprovada. Em seguida, a Sra. Presidente autorizou o Sr. Secretário da mesa para fazer a leitura das matérias encaminhadas: Projeto de Lei Complementar Nº 12/2021, de autoria do Poder Executivo, no qual altera no âmbito do Município de São Fernando/RN, a Lei Complementar nº. 05/2011, art. 98, caput, o qual definiu o prazo aquisitivo da licença-prêmio, além de incluir o Parágrafo único ao referido artigo; Projeto de Lei Complementar Nº 13/2021, de autoria do Poder Executivo, no qual institui o Programa de recuperação fiscal do Município de São Fernando - REFS e dá outras providências; Requerimento Nº 48/2021, de autoria do Vereador Francisco das Chagas Medeiros, no qual solicita do Poder Executivo, através da Secretaria de Obras, que seja feita uma praça de revitalização na Rua Francisco Dantas Fernandes, precisamente em frente a residência da casa da saudosa Celia de Guilhermina (como é mais conhecida) se estendendo até a ciclo via já existente na Rua Aderbal Vilar. Requerimento Nº 49/2021, de autoria do Vereador Francisco das Chagas Medeiros, no qual solicita do Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Lazer, que seja feito um levantamento das pessoas centenárias do nosso Município e destinado um local de acesso ao público para serem homenageadas com fotos e biografias das mesmas. Foram lidos os Pareceres de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, que após a reunião da maioria dos membros dos respectivos pareceres, emitiram PARECER FAVORÁVEL do Projeto de Lei Nº 21/2021, de autoria do Poder Executivo, no qual autoriza o Poder Executivo a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 191.000,00 (CENTO E NOVENTA E UM MIL REAIS) no orçamento do exercício 2021, bem como do Projeto de Lei Nº 26/2021, de autoria do Poder Executivo, no qual autoriza o Poder Executivo a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 60.000,00 (SESSENTA MIL REAIS) no orçamento do exercício 2021. Seguidamente, a Sra. Presidente declarou aberto o Grande Expediente e pede permissão aos Senhores Vereadores para Convidar a Enfermeira e Assistente Técnica do Hemocentro para usar da palavra e explicar como funcionará o projeto do Vereador Francisco das Chagas Medeiros. Fez o uso da palavra a Enfermeira e Assistente Técnica, Maria do Socorro Cavalcante Pereira, na qual agradece a oportunidade, especialmente ao Vereador Francisco das Chagas, por ter abraçado esse Projeto. Agradece também a presença da Secretária de Saúde, bem como aos Agentes Comunitários de Saúde, frisando que são peças estruturais de um Conselho Municipal de Saúde. A princípio, fala que o Projeto é de extrema importância, e que o mesmo já está instalado na cidade de Serra Negra do Norte e que o Vereador Francisco das Chagas sinalizou interesse, e espera que chegue a outras cidades da nossa Região. Explica que o Hemocentro Regional de Caiçá atende dispensando sangue para todas as cidades do Seridó que tem muita dificuldade de doar e isso é um grande problema. E devido ao número reduzido de doadores voluntários que eram fidelizados, que é aquele doador que vai frequentemente ao banco de sangue fazer a sua doação, sentiu a necessidade de criar esse projeto de doação de sangue consciente, até para que os municípios da região comecem a pensar na corresponsabilidade de fornecer sangue ao banco para quando os municípios precisarem. Cita que muitas vezes chegam pessoas precisando de sangue O- (negativo) e pedem para que seja feito a procura em qualquer canto e de uma vez muito rápida. Dessa forma, explica que a doação de sangue não é assim, o doador precisa estar em condição de doar para suprir a necessidade daquele paciente que tá precisando do sangue O- (negativo). Então, relata que com o projeto, cada Secretaria Municipal de Saúde terá seu banco de dados, com o nome, a classificação sanguínea, endereço e telefone de todos os seus doadores de sangue, das pessoas que já doou e as pessoas que pretendem doar. Dessa forma, se por acaso no município alguém precisar, por exemplo, do sangue A+ (positivo), ao invés de enviar mensagens em grupos de WhatsApp, Facebook, Instagram, vai até a sua Secretaria, procura o banco de dados do Município e consulta aquelas pessoas que estão dispostas a doar sangue, facilitando tanto para o município, como para a pessoa que está no hospital precisando do sangue. Comenta que é preciso manter o estoque de sangue no banco, na qual é um produto não industrializado, com isso, não é encontrado facilmente. Assim, precisa de alguém para doar e esse sangue precisa ser de qualidade, então a doação de sangue ela tem que anteceder e muito a necessidade do paciente, sendo uma coisa que precisa ser planejada e sequenciada, por isso, que não pode doar somente quando é alguém conhecido que está precisando. A mesma frisa que a súmula do Hemocentro é que as Secretarias Municipais de Saúde incluam no planejamento de suas ações de Saúde Pública a necessidade da doação de sangue, para que possam ter quando seus municípios precisarem. Explica também que chama os agentes de saúde para participarem dessa reunião de apresentação porque são eles que estão no dia a dia com as pessoas em suas casas. E caso o projeto seja aprovado e a Secretaria de Saúde concordar, seria feito a capacitação dos Agentes de Saúde sobre essa doação de sangue e que também precisa ter uma pessoa na Secretaria de Saúde ou de Assistência Social como referência para cadastrar esses doadores e mensalmente enviar uma cota de doadores ao Hemocentro, podendo estipular até 3 (três) em 3 (três) meses, dependendo da população de doadores, mesmo sendo poucos, o importante é ter uma certa frequência do Município ao Hemocentro. Com isso, é preciso que o Município ofereça transporte para o grupo de doadores. Ademais, relata a importância de o Projeto passar pela Câmara de Vereadores, pois os Gestores vão passar e os que vierem se não tiverem o mesmo interesse e compromisso em dar continuidade, ele se acaba, assim, não vai ser só uma vivência pontual de um percentual político daquele momento. A Vereadora Fernanda comenta que o que puder contar com a Câmara de Vereadores, a mesma estará à disposição e assim agradece a presença da Técnica, bem como falando a grande importância do Projeto. Da mesma forma, o Vereador Júbson fala da importância do Projeto e parabeniza o Vereador Francisco das Chagas pela criação, e diz que os doares tem benefícios, por isso é importante fazer essa doação, principalmente por se tratar de salvar vidas. A técnica explica que o importante não oferecer benefícios, como camisetas, dinheiro, entre outros, aos doadores, pois acaba perdendo a qualidade do sangue que vai ser doado. Citando o exemplo de pessoas que chegam na clínica para a entrevista, que é um dos passos mais importantes da doação de sangue e mentem, tirando a proteção que é oferecida. A Vereadora Fernanda questiona a Técnica se quando vai alimentada já se faz o exame ou se faz os exames, quando sai os resultados, é que pode doar? A técnica explica que se faz cadastro, depois do cadastro, passa por uma sala chamada de pré-triagem, onde são verificados os sinais vitais, também feita uma no dedo, pois existe um valor mínimo e o valor máximo da hemoglobina, para poder doar, como peso, altura, pressão, temperatura, e passando para triagem clínica, onde ocorre a entrevista, na qual existem algumas condições, em que se pode ou não doar naquele dia. Dependendo da situação, passa para doar a bolsa de sangue e fica numa geladeira de sangue não liberado e os tubos com o sangue vão para Natal para fazer sangue e depois recebe o resultado da sorologia e está tudo no conforme o resultado dos exames, a bolsa de sangue sai da geladeira de sangue não liberado e vai para geladeira de sangue liberado. Caso aconteça algum resultado reagente nos exames, chama-se o doador para uma nova coleta. Explica também a dificuldade que o Hemocentro tem de ter sangue disponível quando uma pessoa precisa, pois no momento a coleta de sangue para a sorologia na Capital só está sendo feita uma vez na semana por falta de transporte, dificultando assim, o atendimento do Hemocentro. Destaca também sobre a validade das bolsas de sangue, que podem ser usadas até 35 dias e se não forem utilizadas, serão jogadas foras. A Vereadora Fernanda acrescenta a importância dos Agentes de Saúde e Secretaria de Saúde para fazer a divisão mensal dos doadores por seus grupos. O Vereador Rubinaldo Dantas relata que é doador de sangue e que duas vezes que foi fazer a doação, teve dificuldade, no qual só conseguiu na terceira. Com isso, ao fazer a doação se sente muito bem por fazer parte desse grupo. A técnica explica que com a pandemia, teve uma redução de funcionários com comorbidade, bem como de horários, para que não ficassem tão expostos para contrair o vírus. Ademais, o Vereador Francisco das Chagas fala que desde que colocou o projeto, foi muito bem recebido por todos os Vereadores, salientando que é uma Câmara voltada para o povo, mas que lamenta a não participação popular nas sessões. O mesmo acredita que os vereadores irão aprovar o Projeto por sua importância e acredita que a Secretaria de Saúde se empenhará o bastante para que o projeto flua, se adequando sempre as necessidades do município. O Vereador questiona a técnica se com a provação total do projeto a equipe irá vir a fazer a capacitação no município. A técnica responde que se dispõe sim a vir, pois é uma parceria com o município. Dessa forma, capacitando os Agentes, na qual explicará todo o processo. A Vereadora Fernanda agradece a Técnica pela disponibilidade e esclarecimentos, da mesma forma, agradece ao Vereador Francisco das Chagas pela criação do Projeto, bem como a Secretaria de Saúde e os Agentes por se fazerem presente na sessão. Dando continuidade ao grande expediente, fez o uso da palavra o Vereador Dionísio Eulânio, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas. Inicialmente agradece ao Deputado Rafael Motta pela visita ao nosso Município, como também ao Prefeito pela receptividade, ao Vice Prefeito, aos Nobres Vereadores e a todos os Secretários que estiveram presentes. Fala da importância da visita do Deputado e que o mesmo se comprometeu de enviar uma emenda para a reforma da Escola Municipal Padre Francisco Rafael Fernandes, sendo mais um Deputado que vem contribuir para o desenvolvimento do nosso Município. O Mesmo solicita uma Moção Conjunta de Repúdio a PEC 32/2020, como também solicita um Requerimento Oral sobre a construção de um quebra-molas na Rua Ináida Batista. O Vereador parabeniza o Projeto do Vereador Francisco das Chagas, sendo de muita importância, frisando que é doador há 10 anos. Por fim, parabeniza ao Padre Ronny pela palestra que promoveu na Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio sobre a valorização da vida, e que inclusive tem o Padre Ronny para doar o Setevidas Amarelado. Ato contínuo fez o uso da palavra o Vereador Francisco das Chagas Medeiros, que saudou todos os presentes, como também os internautas. Inicialmente fala sobre os 2 requerimentos que encaminhou a mesa diretora da Câmara, no qual solicita que seja feita uma praça de revitalização na Rua Francisco Dantas Fernandes e que seja feito um levantamento das pessoas centenárias do Município e destinado um local de acesso ao público para serem homenageadas. Comenta do evento que aconteceu na Boa Vista, no qual foi muito participativo e que teve várias ações em prol da comunidade. Por fim, parabeniza todos os colegas pelos elogios destinados ao projeto de sua autoria, bem como reforça a importância da execução desse projeto ao município, e que é assim que pode melhorar a vida das pessoas que precisam de sangue. Dando prosseguimento, a Sra. Presidente facultou a palavra e faz uso dela a Convidada, a Secretária Municipal de Saúde, Edikátia Maia, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas. Inicialmente fala que a Secretaria de Saúde e os profissionais estão à disposição com relação ao projeto. A mesma concorda com o Vereador Dionísio sobre a iniciativa do Padre em proporcionar a palestra sobre o Setevidas Amarelado e a oportunidade fala sobre a vacinação e COVID-19, pedindo que as pessoas que ainda não se vacinaram, procurem se vacinar, pois essa é uma luta em conjunta, na qual na nossa Cidade chegou ao ponto dos Agentes de Saúde estarem procurando as pessoas para se vacinarem. O Vereador Francisco das Chagas comenta que as pessoas que estão se omitindo se vacinar, eles não podem ter nenhum benefício do Município e que precisam estar ciente disso, pois a Vacina é importante. Ademais, o Vereador Rubinaldo comenta que seria importante fazer um Requerimento em Conjunto solicitando dos Órgãos Públicos a exigência da vacina. Da mesma forma, a Vereadora Fernanda faz um Requerimento Oral solicitando do Poder Executivo exigindo (passa porte- certificado de vacina) para tudo que precisarem do Serviço Público, apresentar o mesmo, pois quem não tiver com a vacinação da COVID-19, não poderá ser beneficiado. O Vereador José Dinovan acrescenta que seria importante que esse passa porte fossem exigidos também nos carros de linhas. Outrossim, o Vereador Júbson Simões coloca que irá fazer um Projeto de Lei para o município só conceder benefícios aos municípios de São Fernando, e a apresentação do certificado de vacinação. Do mesmo modo, o Vereador Rubinaldo comenta que os Agentes de Saúde também informem à população que só irá ter benefícios do Serviço Público aquele que tomou vacina. Por fim, a Secretária de Saúde parabeniza em especial aos Agentes de Saúde e as Enfermeiras, pelo belo trabalho com relação à vacinação e agradece o espaço com apoio dos Vereadores e a todos que estão nessa luta. Ato contínuo fez o uso da palavra o Vereador Júbson Simões, que saudou todos os presentes, como também os internautas. Inicialmente fala da visita do Deputado Rafael Motta no Município de São Fernando, em que vai fazer algumas concessões de suas emendas e que São Fernando será beneficiado, uma delas será a reforma da Escola Municipal, sendo de grande importância. Adentra no Projeto de Lei do Vereador Francisco das Chagas da doação de sangue, elogiando o mesmo pela criação, bem como sendo de grande importância para todos e espera que seja colocado em prática o mais rápido possível. O Vereador agradece a presença da Técnica do Hemocentro e da Secretaria de Saúde. O mesmo fala sobre Projeto de Lei de um crédito especial de R\$ 191.000,00 (cento e noventa e um mil reais) e o Projeto de Lei de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), sendo ambos de grande importância para o Município. Assim finaliza comentando da importância dos Projetos de Lei lidos na presente Sessão, falando também dos calçamentos que irá ser feito em algumas ruas município. A parte, o Vereador Dionísio fala em relação a calçamento, em que esteve com o vice prefeito e falou para que fosse feito a utilização das pedras retiradas das estradas da barragem de oiticica, na zona rural. O vice prefeito informa que com relação a calçamento, muito será feito, pois o dinheiro destinado a construção das pocilgas, na qual não irão ser feitas no momento, irá ser atribuído a calçamento.

Em seguida, a Sra. Presidente declarou aberto a Ordem do Dia e autorizou o Secretário a colocar em pauta as matérias que foram votadas: Projeto de Lei Nº 021/2021 aprovado por unanimidade dos edis presentes; Projeto de Lei Nº 026/2021 provido por unanimidade dos edis presentes; Requerimento Nº 48/2021 aprovado por unanimidade dos edis presentes; Requerimento Nº 49/2021 aprovado por unanimidade dos edis presentes. Não houve mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente declarou encerrada a presente sessão e convocou outra para o dia primeiro de outubro do corrente ano (01/10/2021).

Eu, Jussara de Medeiros Santos, Coordenadora de Comunicação, redigi e digitei a presente ata em folhas soltas, numeradas manualmente, seguindo uma sequência contínua a ser encerrada na centésima folha para encadernação, as quais encontram-se assinadas no cabeçalho com a assinatura....., da qual faço uso.